



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Políticas de inclusão escolar no município de Capão de Canoa-RS
<b>Autor</b>	BRUNA GRACIELE SOUZA ALÓS
<b>Orientador</b>	CLAUDIO ROBERTO BAPTISTA

**Título:** Políticas de inclusão escolar no município de Capão de Canoa-RS

**Nome:** Bruna Graciele Souza Alós.

**Orientador:** Claudio Roberto Baptista

**Instituição de origem:** Faculdade de Educação, Departamento de Estudos básicos, Núcleo de Estudos em Políticas de Inclusão Escolar

**Resumo:** O presente estudo integra o projeto “Políticas de Inclusão Escolar no Rio Grande do Sul: contextos e perspectivas”, desenvolvido no âmbito do Programa Observatório da Educação (CAPES/INEP), e tem como objetivo investigar a implementação de políticas de inclusão escolar na Rede Municipal de Ensino de Capão da Canoa/RS. Conforme a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva - 2008, os sistemas de ensino devem matricular todos os alunos considerados público-alvo da educação especial em classes comuns do ensino regular e devem organizar-se a fim de assegurar uma educação de qualidade para todos. O município investigado ocupou a função de município-polo em um programa do Ministério da Educação denominado *Educação Inclusiva: direito à diversidade* (MEC/SECADI). O presente estudo, configurado como qualitativo, analisa os dados das matrículas de redes públicas de ensino comum e do ensino exclusivamente especializado disponíveis no Censo Escolar da Educação Básica (INEP), por meio do acesso aos microdados. Além disso, foram realizadas entrevistas com a coordenação de educação especial e a supervisão pedagógica da Secretaria de Educação do município de Capão da Canoa. Ao considerarmos as redes públicas de ensino comum, os dados obtidos indicam que a rede estadual apresenta um aumento nas matrículas do público-alvo da educação especial, passando de um aluno, em 2007, para 56 matrículas em 2013. O mesmo fenômeno também é percebido com a rede municipal de ensino, a qual possuía 16 matrículas em 2007 e passou para 149 matrículas em 2013. No âmbito do ensino exclusivamente especializado, tanto a rede estadual quanto a rede municipal mostram declínio no número de matrículas entre 2007 e 2013. Na primeira, as matrículas passaram de 14 para zero, e na segunda a alteração foi de 121 para 32 matrículas. Podemos concluir que o maior contingente dos alunos público-alvo da educação especial em Capão da Canoa se concentra na rede municipal, dinâmica que se mostra frequente em função da configuração das políticas educacionais relativas à inclusão escolar. O município dispõe de 11 escolas de ensino fundamental, sendo que 8 possuem sala de recursos e duas apresentam salas de recursos em fase de implementação. Na educação infantil, encontram-se 9 escolas, sendo que 1 conta com a sala de recursos. Os profissionais atuantes em salas de recursos são 18 professoras, com formação em educação especial, além de *auxiliares de educação especial*, com formação de ensino médio. Essa análise indica a consolidação de uma política de inclusão escolar no município, com uma diminuição das matrículas no ensino exclusivamente especializado, aumento das matrículas no ensino comum e ampliação da rede de apoio.

